manchete

Público

21-02-2020

Periodicidade: Diário
Classe: Informacão Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 31885

Temática: Justica
Dimensão: 482 cm²
Imagem: S/Cor
Página (s): 19

MANUEL DE ALMEIDA / LUSA

O juiz desembargador Luís Vaz das Neves jubilou-se em 2018

Ex-presidente da Relação de Lisboa constituído arguido

Operação Lex

Luís Vaz das Neves é suspeito de viciação do sorteio electrónico dos processos num caso que envolve Rui Rangel

O ex-presidente do Tribunal da Relação de Lisboa (TRL) Luís Vaz das Neves foi constituído arguido na *Operação Lex*, em que também são arguidos o desembargador Rui Rangel e a sua ex-mulher e juíza Fátima Galante, revelou ontem fonte judicial.

A fonte adiantou à agência Lusa que o desembargador Luís Vaz Neves, que se jubilou em 2018, já foi ouvido na qualidade de arguido pelo Ministério Público (MP) junto do Supremo Tribunal de Justiça no âmbito da *Operação Lex*, que investiga suspeitas de corrupção, tráfico de influência, recebimento indevido de vantagem e branqueamento de capitais.

A mesma fonte disse que, apesar de jubilado, Luís Vaz das Neves poderá vir a ser punido pelo Conselho Superior da Magistratura, que é o órgão de gestão e disciplina dos juízes.

A informação de que Vaz das Neves é arguido na *Operação Lex* foi avançada à agência Lusa por fonte judicial depois de a TVI ter noticiado que sobre o antigo presidente do TRL recaíam suspeitas de denegação de justiça no caso *Operação Lex*, relacionada com a alegada viciação do sorteio electrónico dos processos naquele tribunal superior.

Contactado pela agência Lusa, Vaz das Neves referiu que "não pode a bem da justiça prestar qualquer declaração" sobre o processo, prometendo, no entanto, esclarecer "tudo no lugar e no momento próprios".

A *Operação Lex* tem actualmente mais de uma dezena de arguidos, entre os quais o funcionário judicial do TRL Octávio Correia, o advogado Santos Martins, o presidente do Benfica, Luís Filipe Vieira, e o antigo presidente da Federação Portuguesa de Futebol João Rodrigues.

O processo *Operação Lex* foi conhecido a 30 de Janeiro de 2018, quando foram detidas cinco pessoas e realizadas mais de 30 buscas. Esta investigação teve origem numa certidão extraída do processo *Operação Rota do Atlântico*, que envolveu o empresário de futebol José Veiga.

O caso *Operação Lex* está a ser investigado pela magistrada do Ministério Público junto do Supremo Tribunal de Justiça Maria José Morgado. No início deste mês, o Supremo Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou providências cautelares apresentadas pelos juízes Rui Rangel e Fátima Galante para que fossem reintegrados na magistratura. Rui Rangel foi demitido de funções de juiz pelo Conselho Superior da Magistratura, numa decisão por maioria do plenário de 3 de Dezembro, devido ao seu envolvimento na *Operação Lex*, que se encontra em investigação. **PÚBLICO/Lusa**